

O trânsito dos saberes

Dois anos depois da sua criação pelo Instituto Camões, em parceria com a Universidade de Bolonha, a cátedra Eduardo Lourenço está a lançar novos projectos, nomeadamente na área do ensino à distância.

A cátedra é actualmente regida pela sua primeira titular, a docente universitária Margarida Calafate Ribeiro, do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra – instituição dirigida pelo sociólogo Boaventura Sousa Santos –, e coordenada pelo professor Roberto Vecchi, da Faculdade de Língua e Literatura Modernas Estrangeiras da Universidade de Bolonha.

Segundo a professora portuguesa, «através da cátedra, é ministrado o curso de mestrado de História da Cultura Portuguesa com ênfase, em particular, no estudo do eixo colonialismo/pós-colonialismo e nas questões teóricas relacionadas com este tópico». O curso teve como tema no seu primeiro ano (2008) *Os Atlânticos do Sul* e no segundo ano (2009) *Pós-Colonialismos em Português*.

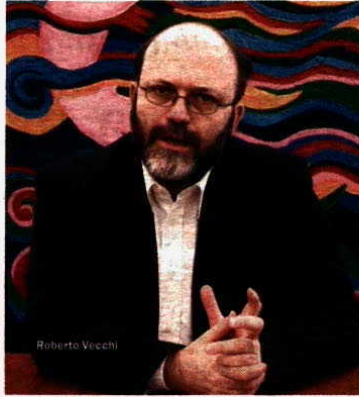
A cátedra tem também promovido várias acções de extensão e de investigação com centros de pesquisa portugueses e brasileiros e desenvolve uma intensa actividade editorial (v. caixa), refere Margarida Calafate Ribeiro.

A instituição da cátedra coincidiu com o doutoramento *honoris causa* de Eduardo Lourenço pela Universidade de Bolonha, em 4 de Dezembro de 2007. «A grandeza intelectual de Eduardo Lourenço e os estudos transversais e seminiais que o conjunto da sua obra hoje representa no panorama cultural português e europeu, condicionou o perfil da cátedra: um lugar de trânsito de saberes transdisciplinares nas suas reflexões sobre Portugal e as culturas de língua portuguesa a partir de uma perspectiva que combina os estudos culturais e os estudos pós-coloniais», afirma Margarida Calafate Ribeiro. Na sua abordagem destes tópicos, a cátedra parte das literaturas escritas em língua portuguesa, «como o grande arquivo do império e de Portugal», acrescenta.

Para além das actividades didácticas, relacionadas com a disciplina de História da Cultura Portuguesa, Margarida Calafate Ribeiro faz conferências noutras universidades italianas, participa em sessões de orientação de mestrado e de doutoramento de alunos da Universidade de Bolonha e apoia e treina jovens investigadores no CES, mediante projectos de investigação por si liderados.

Em 2008, a cátedra, em colaboração com o IC, estreou-se no ensino à distância através da plataforma do Centro Virtual Camões, com o curso *Estudos Pós-coloniais – Atlânticos Sul*. Credenciado pela Universidade de Bolonha, o curso, actualmente já na sua 2ª edição, tem a direcção científica de Roberto Vecchi e de Margarida Calafate Ribeiro, com tutoria de Hélia Santos.

E é no campo do ensino à distância que está precisamente uma das próximas iniciativas da cátedra Eduardo Lourenço. Em desenvolvimento,



encontra-se, com efeito, um segundo curso de ensino à distância, «um projecto mais ambicioso», no dizer da regente da cátedra. Terá uma duração anual e debruçar-se-á sobre os *Pós-Colonialismos no Espaço de Língua Portuguesa*.

Realizado em estreita colaboração com o CES da Universidade de Coimbra, no âmbito dos seus programas de doutoramento, terá direcção científica da regente e do coordenador da cátedra (v. caixa).

Associados à cátedra e à sua programação e desenvolvimento estão outros projectos que são levados a cabo por investigadores das instituições envolvidas.

Entre os mais relevantes, Margarida Calafate Ribeiro indica os estudos sobre o trauma, a guerra colonial e as representações culturais, no projecto *Os Filhos da Guerra Colonial: pós-memória e representação*, em curso no CES, com financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Além disso, a cátedra elabora projectos de investigação no âmbito do 7 FP (*Seventh Framework Programme for research and technological development*) da União Europeia, da FCT, do



Margarida Calafate Ribeiro e Eduardo Lourenço

Ministero della Università de Itália, com uma «intensa rede de contactos e intercâmbios com o Brasil e a África de língua portuguesa».

«A cátedra Eduardo Lourenço, fazendo jus ao seu patrono, pretende ser um instrumento dinâmico e decisivo para fortalecer relações interuniversitárias e multiplicar projectos científicos de dimensão internacional e assim proporcionar uma investigação e docência de extrema inovação, vanguarda e qualidade», sintetiza Margarida Calafate Ribeiro.

Actividade editorial

A cátedra Eduardo Lourenço desenvolve uma intensa actividade editorial em colaboração com a editora italiana DIABASIS e com o apoio da Direcção-Geral do Livro e da Biblioteca, espelhada na colecção 'CAIS - Extrema Europa: Ocidente'.

A colecção, diz a regente da cátedra, Margarida Calafate Ribeiro, está centrada «no ensaio português ou na narrativa que reflecte sobre Portugal ou, de modo mais amplo, sobre o espaço da língua portuguesa».

Il Labirinto della Saudade, de Eduardo Lourenço, *Atlantico Periferico – Il Postcolonialismo Portoghese e Il Sistema Mondiale*, cujos autores são Boaventura de Sousa Santos, Maria Irene Ramalho, Margarida Calafate Ribeiro e António Sousa Ribeiro, e *La Corrispondenza di Fradique Mendes*, de Eça de Queirós, são os livros já editados ao dispor do público italiano, com prefácio e pós-fácio da responsabilidade de Roberto Vecchi e de Vincenzo Russo.

Pepetela, Helder Macedo, Fernando Pessoa, João Paulo Borges Coelho são os autores que serão publicados em 2010 no âmbito do projecto CAIS, «um projecto que procura construir uma dimensão crítica dos estudos portugueses em Itália».

Aula inaugural

A ex-presidente do Instituto Camões Simonetta Luz Afonso vai pronunciar em Fevereiro a aula inaugural do presente ano académico da cátedra Eduardo Lourenço da Universidade de Bolonha, com uma intervenção sobre a lusofonia.

A aula inaugural é ministrada por uma personalidade representativa do mundo cultural português, segundo refere Margarida Calafate Ribeiro.

No primeiro ano, a tarefa coube ao próprio patrono da cátedra, cuja lição foi publicada pelo Instituto Camões e está hoje disponível na Biblioteca Digital do IC.

Seguiu-se a 4 de Dezembro de 2008 o sociólogo Boaventura de

Sousa Santos, director do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, com a comunicação *Portugal: um projecto de país pós-colonial*.

Perfil do novo curso à distância

O curso à distância *Pós-Colonialismos no Espaço de Língua Portuguesa*, que está a ser preparado pela cátedra Eduardo Lourenço com o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, para a plataforma do Centro Virtual Camões, destina-se a «a alunos de pós-graduação, falantes de português».

O curso, segundo Margarida Calafate Ribeiro, regente da cátedra, «tem como objectivo geral dar a conhecer e reflectir sobre a duração histórica, social, política e epistémica dos espaços de língua portuguesa, a partir da análise das relações coloniais que os uniram».

«A análise destes espaços hoje, como um conjunto de espaços pós-coloniais de língua portuguesa, é também um dos objectivos deste curso e far-se-á não apenas a partir da análise das relações políticas, sociais e culturais que os animam, mas também das relações geradas a nível local, regional e global», explica.

O curso está dividido em três grandes partes: as duas primeiras assentam na análise de 'Textos e Contextos', sendo o suporte dado pelos próprios textos e por um conjunto de mais de trezentas imagens.

A terceira parte é dedicada aos conceitos teóricos e operacionais do curso. Esta parte é composta por pequenas aulas/depoimentos gravados de grandes especialistas das áreas nos vários contextos de língua portuguesa.

«O público alvo deste curso é extremamente vasto. Estimamos que para além do público do curso de *e-learning*, interessará a todos os cursos de Literatura, História e Estudos Culturais, com uma especial vocação para os Estudos Portugueses no estrangeiro», diz Margarida Calafate Ribeiro.